

## 5. Podem os suínos ser alimentados com restos de cozinha e de mesa?

É proibido por lei. Existem penalizações para quem não cumpre.

## 6. Como se propaga a DVS?

Propaga-se através de:

- Movimentação de suínos infetados ou portadores.
- Circulação de veículos ou pessoas contaminados com o vírus.
- Ausência de Biossegurança nas explorações e nos efetivos suinícolas.
- Alimentação dos suínos com restos de alimentos.
- Contacto com suínos infetados em feiras e mercados.

## 7. Existe tratamento e vacina para a DVS?

Não existe tratamento, nem vacina.

## 8. Podem confundir-se os sinais da DVS com os de outras doenças?

Sim, existem outras doenças com sinais semelhantes aos da DVS, tais como: Febre Aftosa, Exantema Vesicular, Estomatite Vesiculosa e Queimaduras.

## 9. Como se faz a distinção entre a DVS e as outras doenças?

Apenas o diagnóstico laboratorial as pode diferenciar.

## 10. O que fazer em caso de suspeita?

A DVS é uma doença de notificação obrigatória.

Em caso de suspeita contactar de imediato os serviços veterinários oficiais, as Direções de Serviços de Alimentação e Veterinária Regionais (DSAVR) da DGAV.

### Contactos

DSAVR Norte	Tel: 253 783 013/16 dsavn@dgav.pt
DSAVR Centro	Tel: 271 025 214 dsvrc@dgav.pt
DSAVR Lisboa e Vale do Tejo	Tel: 263 146 800 secretariado.lvt@dgav.pt
DSAVR Alentejo	Tel: 266 730 580 secretariado_dsvralentejo@dgav.pt
DSAVR Algarve	Tel: 289 870 700 dsavr.algarve@dgav.pt
Região Autónoma Açores (DSV - DRDA)	Tel: 295 404 200 info.drag@azores.gov.pt
Região Autónoma Madeira (DSPA - DRADR)	Tel: 291 201 790 dsav.dra.srap@madeira.gov.pt

### Mais informações:

- Portal DGAV - [www.dgav.pt](http://www.dgav.pt)
- OIE - <http://www.oie.int/>
- FAO - [www.fao.org](http://www.fao.org)

### Ficha Técnica

Divisão de Epidemiologia e Saúde Animal

Referências:

- Fichas técnicas da OIE
- FAO
- Center for Food Security and Public Health at Iowa State University
- College of Veterinary Medicine

Imagens reproduzidas dos sites:

- <http://autoctones.ruralbit.com>
- <http://pixabay.com/pt/>
- <http://www.sxc.hu>
- <http://www.cfsph.iastate.edu>

Revisão: DGAV - maio de 2016

Revisão Gráfica - maio de 2016

# Doença Vesiculosa dos Suínos



Portugal é considerado país livre de Doença Vesiculosa dos Suínos, o último foco de DVS ocorreu em 2007

Decreto-Lei n.º 131/2008, de 21 de julho  
Diretiva 92/119/CEE de 17 de dezembro  
Decisão da Comissão de 2000/428/CE de 21 de julho

Direção Geral de Alimentação e Veterinária  
[www.dgav.pt](http://www.dgav.pt)



REPÚBLICA  
PORTUGUESA

AGRICULTURA, FLORESTAS  
E DESENVOLVIMENTO RURAL

Direção Geral de Alimentação e Veterinária  
Campo Grande, nº50  
1700-093 Lisboa

☎ 213 239 500 📠 213 239 501 ✉ [dirgeral@dgav.pt](mailto:dirgeral@dgav.pt)

# 1. O que é a Doença Vesiculosa dos Suínos (DVS)?

É uma doença provocada por um vírus que afeta os suínos quer domésticos, quer selvagens. Na forma aguda os leitões são os mais atingidos pela DVS. É muito rara a morte dos suínos. Os sinais clínicos não se distinguem dos da Febre Aftosa, pelo que é considerada uma doença de declaração obrigatória. O vírus da DVS não afeta os humanos.

## 2. Como é transmitida a DVS?

O vírus da DVS é contagioso e causa quebras na produção na forma aguda.

### a) Transmissão Direta



Fezes, urina, secreções nasais e orais, líquido das bolhas vesiculares



Suíno doméstico infetado



Suíno selvagem infetado

### b) Transmissão Indireta



Alimentação com restos de cozinha e de mesa contaminados



Instalações, equipamentos e materiais contaminados



Instalações



Veículos



Roupas

## 3. Qual é o período de incubação?

2 a 7 dias, desde que o suíno é infetado até apresentar os primeiros sinais clínicos, podendo ser mais prolongado (28 dias).

## 4. Quais são os sinais da DVS?

Os sinais da forma aguda são os seguintes:

### Forma Aguda

- Febres (até 41°C).
- Perda de apetite, dificuldade em mastigar e deglutir e salivação exagerada (presença de aftas na boca, língua e focinho).
- Claudicação (por bolhas vesiculares e feridas nas patas).
- Aborto nas porcas gestantes.
- A recuperação ocorre normalmente entre as duas e as três semanas. Aparece uma linha negra na unha devido à interrupção do crescimento da mesma.
- A morte geralmente não se verifica, a não ser nos casos de animais muito jovens.



ID: SVD\_001

I.S.U., C.V.M



ID: SVD\_002

P.I.A.D.C.



ID: SVD\_003

P.I.A.D.C.



ID: VD\_004

P.I.A.D.C.